

# **A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO FRENTE À AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO: EXPERIÊNCIAS NO CREAS E PETI DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, NA BAHIA**

**Geisa Pereira Gomes**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
geipergom@hotmail.com

**Amanda Espírito Santo Nogueira**

Faculdade de Tecnologia e Ciências  
amanda\_esn@hotmail.com

**Tamires Silva Souza**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
tamytss@hotmail.com

**Ubirajara Couto Lima**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
bira.lima@hotmail.com

**Resumo:** O presente trabalho objetiva apresentar os resultados das ações desenvolvidas pelo pedagogo no CREAS e no PETI, analisando as políticas de formação dos profissionais de educação. A metodologia baseia-se na pesquisa qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados entrevistas e observação participante. Dentre os resultados encontrados, constata-se a necessidade de uma formação diferenciada e adequada a esses espaços para que o pedagogo não assuma funções de outras áreas, como as da assistência social, psicologia e administração de empresas.

**Palavras-chave:** formação de professores; pedagogia; espaços socioeducativos.

## **FORMAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO**

A partir da década 90, as discussões acerca da importância da Pedagogia em espaços extraescolares passaram a ter maior ascensão no meio acadêmico, possibilitando ao pedagogo transcender o espaço escolar e conquistar, gradativamente, outros espaços. Assim, a formação do pedagogo centrou-se no exercício integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta os resultados das ações desenvolvidas pelo pedagogo nesses novos espaços, focando as experiências no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI do Município de Jequié, Bahia, utilizando a pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas e observação participante.

O CREAS constitui-se em uma unidade pública e estatal, responsável pela oferta de serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação

de direitos (BRASIL, 2005). Dentre esses serviços destacam-se os desenvolvidos pelo pedagogo que, segundo a pesquisa realizada, atua na prevenção e divulgação de natureza educativa, através de palestras, oficinas e outras formas de atividades desenvolvidas em instituições, tais como postos de saúde, escolas, associações de bairro, empresas, ONGs e grupos de trabalho educativo com usuários do serviço.

O PETI é um serviço socioeducativo que tem como objetivo retirar as crianças e adolescentes, entre 6 e 14 anos de idade, do trabalho considerado perigoso, degradante e insalubre (BRASIL, 2004). De acordo com as observações e entrevistas, o Programa compõe ações, alternados com o horário escolar, ofertando atividades lúdicas, pedagógicas e culturais, as quais são planejadas previamente pelo pedagogo, que na função de coordenador pedagógico atua na elaboração de projetos, pautado em dados concretos acerca das necessidades e interesses do público alvo.

O trabalho pedagógico não se restringe a espaços escolares, mas aqueles que demandam uma prática educativa. Conforme Libâneo (2006, p.7),

é pedagoga toda pessoa que lida com algum tipo de prática educativa relacionada com o mundo dos saberes e modos de ação, não restritos à escola. A formação de educadores extrapola, pois, o âmbito escolar formal, abrangendo também esferas mais amplas da educação não-formal e formal.

Nesse sentido, o pedagogo se insere nos espaços socioeducativos que exigem práticas pedagógicas concernentes à realidade e voltadas à formação plena dos sujeitos inseridos, em detrimento dos conteúdos de cunho conceitual, enfatizados pela escola, promovendo aprendizagens voltadas à reintegração desses sujeitos na sociedade.

Ademais, quanto à formação do pedagogo, espera-se que seja diferenciada, atendendo a essas novas demandas para que sua atuação se relacione ao seu campo profissional, não assumindo funções de outras áreas, como assistência social, psicologia e administração de empresas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**, 2006. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília, DF, 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Cartilha do PETI**. Brasília, DF, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Diretrizes Curriculares da Pedagogia: um adeus à pedagogia e aos pedagogos? **In: SILVA, A. M. M. (org.). Novas subjetividades, currículo, docência e questões pedagógicas na perspectiva da inclusão social**. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Recife: ENDIPE, 2006.